

Oswaldo Montenegro, Casa Assombrada

Velha casa assombrada muros por se pintar
Range o poro antigo ningum mais chega l
Velha Maria Louca assombrando de noite
Os moleques da vizinhana jogando bola, zombando
h Maria, 'c no me pega com a gente 'c no sossega jamais
Dizem os mais antigos Ter sido a tal Maria
A flor quando a juventude ainda dava a iluso
De que o tempo ainda cuidava do amor
Dizem que no quintal Maria cultivava flores
Frutas as mais cuidadas rosas de muitas cores
Dizem pos a ningum quis mostrar seu tesouro
E o tempo naquela casa passou ausente dos seres humanos
Com exceo dos moleques jogando bola de pano
Mas quando Maria deixou a velha casa assombrada
Com muito espanto que viram quintal com campo e baliza
Pra molecada brincar

Me fazendo escravo
Do que eu mais possui
O sol castigando
E eu desesperado
Te peo desculpas
Pelo corpo sujo
Pela mo barrenta
Com que te rasquei